



## O QUE É A RIS3?

A Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) visa **canalizar os esforços de desenvolvimento económico e os investimentos para os fatores e setores distintivos da Região do Algarve**, explorando o potencial de desenvolvimento instalado, as respetivas oportunidades económicas e tendências emergentes e tomando medidas para potenciar a inovação e a competitividade.

**[Investir nos setores onde é possível alcançar mais resultados, promovendo assim uma gestão mais eficiente de recursos e esforços]**

A RIS3 Algarve identificou **seis setores/domínios de especialização**, selecionados com base nos pontos fortes, vantagens competitivas e potencial de excelência que o Algarve apresenta:

- Os setores “Turismo e Lazer” e “Mar, Pescas e Aquicultura” representam os **domínios consolidados** da Região, comprovado pela sua forte expressão na economia, nomeadamente no número de postos de trabalho associado, e por serem setores em que a região possui uma base sólida de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e recursos de suporte ao seu crescimento sustentado (recursos naturais).



- Os restantes setores “Agroalimentar, Agro-transformação, Floresta e Biotecnologia Verde”, “TIC e Indústrias Culturais e Criativas”, “Energias Renováveis” e “Saúde, Bem-Estar e Ciências da Vida” correspondem a **domínios emergentes** uma vez que, apesar de estratégicos, o grau de maturidade do seu desenvolvimento/conhecimento e/ou as falhas de articulação registadas na sua cadeia de valor, revelam a necessidade de um maior trabalho e consolidação.

O **agroalimentar** é tradicionalmente considerado um setor importante na economia regional, integrando múltiplas atividades, desde a produção primária (vegetal e animal), à transformação e distribuição.

Nas últimas décadas, a pouca expressão do setor primário (produção primária) associada à pequena escala das explorações e aos níveis de qualificação e classe etária dos atores, tem levado a uma diminuição da importância deste setor. Este contexto reflete-se nos indicadores de emprego, volume de negócios e VAB que mostram um quadro regional ainda pouco expressivo. Contudo, as condições de exceção da região do Algarve para a produção primária, a crescente procura de produtos de qualidade e a aposta na I&DT têm conduzido à modernização e competitividade das atividades económicas do setor, comprovadas por indicadores como a criação de empresas e o volume de investimento.

**! IMPORTANTE:** Existem candidaturas específicas só acessíveis a atividades integradas nos setores identificados na RIS3 e candidaturas em que o alinhamento com a RIS 3 é um dos fatores de ponderação do mérito (avaliação da candidatura).

[\[Saber mais\]](#)



## O SETOR DO AGROALIMENTAR, AGRO-TRANSFORMAÇÃO, FLORESTA E BIOTECNOLOGIA VERDE NO ALGARVE

De acordo com a RIS3, a pressão da crise económica, a contração do mercado interno e declínio da agricultura, uma das principais atividades da região do Algarve, têm tido um impacto direto neste setor/domínio emergente. Apesar deste contexto, na região têm-se registado casos de sucesso em diferentes atividades (exemplos: empresas de produção de legumes/frutas e de plantas ornamentais), nomeadamente ao nível do posicionamento em mercados externos. Os **principais fatores competitivos** associados a estes casos de sucesso estão relacionados com a **diferenciação e antecipação das produções e/ou das técnicas de melhoria da produção, bem como com a capacidade para melhorar tanto a produção como a sua expedição.**

De acordo com a RIS3, neste domínio emergente, a região apresenta as seguintes vantagens a considerar e potenciar:

- As **ciências agrárias, a biotecnologia vegetal e a agricultura biológica** que correspondem a fatores de diferenciação no setor; destaca-se ainda a existência de ativos regionais relevantes para realizar investigação aplicada em ligação com a indústria e com os produtores;
- Os **citrinos e algumas culturas específicas** (como os frutos vermelhos, morangos e a alfarroba), com forte potencial para se desenvolverem no Algarve e com a existência de mercados externos potenciais onde o seu valor pode ser explorado (por exemplo para os aditivos alimentares);
- Os **produtos tradicionais**, com uma qualidade reconhecida pelos consumidores e que apresentam viabilidade de valorização em nichos de mercado como o biológico e o *gourmet*.

O setor é caracterizado por um vasto conjunto de atividades com **potencial de inovação** nos seus processos económicos e produtivos, sendo ainda de salientar a importância de apostar na **qualidade e certificação** das produções como oportunidade essencial para o fortalecimento de cadeias de valor.

Sendo o domínio “Agroalimentar, Agro-transformação, Floresta e Biotecnologia Verde” estratégico para a região e tendo em consideração o seu potencial de desenvolvimento, a **RIS 3 Algarve define as seguintes linhas de ação e as atividades prioritárias a considerar para este setor:**

### Linhas de ação prioritárias

- Continuidade e intensificação da **modernização organizacional e tecnológica das produções em escala** (citrinos, frutos vermelhos), com um maior controlo a jusante, sobre a distribuição e comercialização;
- Valorização económica, através da **tecnologia e de novos usos**, de produções vegetais em que o Algarve apresenta qualidade (por exemplo, cortiça) ou exclusividade (alfarroba);
- **Cruzar o agroalimentar e a floresta com oportunidades geradas pela procura turística** (produtos “gourmet”, turismo de natureza, rural e industrial na Serra Algarvia);
- Fomentar a **I&D no domínio do Agroalimentar**.

### Atividades prioritárias

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produção agroalimentar</li> <li>▪ Produção florestal</li> <li>▪ Indústria agroalimentar</li> <li>▪ Transformação de cortiça</li> <li>▪ Turismo rural e de natureza</li> <li>▪ Serviços e infraestruturas coletivas (com destaque para os associados à inovação e à internacionalização)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Outras atividades que se enquadram na prioridade temática</li> <li>▪ Turismo “gastronomia e vinhos”</li> <li>▪ Biotecnologia</li> <li>▪ Internacionalização e capacitação das PME (com destaque para a economia digital e as TIC, a certificação de produtos, a criação de marcas de design, a distribuição e logística)</li> </ul> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



## OPORTUNIDADES

Existem várias oportunidades e fontes de financiamento, nomeadamente no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020), Programa Operacional CRESC Algarve 2020, Programas Europeus ou de Cooperação Territorial Europeia, entre outros.

No âmbito do Portugal 2020 e CRESC Algarve 2020, destacam-se os **Sistemas de Incentivos** ao investimento das empresas como instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente em matéria da promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

SISTEMAS DE INCENTIVOS 2020			
	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	INOVAÇÃO EMPRESARIAL E EMPREENDEDORISMO	QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME
Tipologias de projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos I&amp;D empresas</li> <li>Projetos demonstradores</li> <li>Programas mobilizadores</li> <li>Núcleos de I&amp;D</li> <li>Proteção da propriedade intelectual e industrial</li> <li>Internacionalização I&amp;D</li> <li>Vale I&amp;D</li> </ul> <p>[Saber mais: artigos 59º a 80º]</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inovação produtiva PME;</li> <li>Inovação produtiva Não PME;</li> <li>Empreendedorismo qualificado e criativo;</li> <li>Vale Empreendedorismo – aquisição de serviços de consultoria para arranque (elaboração de planos de negócios);</li> </ul> <p>[Saber mais: artigos 19º a 39º]</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação PME – para melhorar a organização da PME</li> <li>Internacionalização PME – para aumentar a capacidade exportadora.</li> <li>Vale internacionalização – aquisição de serviços de consultoria na área de prospeção de mercado;</li> <li>Vale inovação – aquisição de serviços de consultoria na área da inovação;</li> </ul> <p>[Saber mais: artigos 40º a 58º]</p>
Aspectos relevantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os projetos devem estar alinhados com os domínios da RIS3 Algarve;</li> <li>Reforço da ligação entre as empresas e as restantes entidades do sistema de I&amp;I (Co-promoção);</li> <li>Aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e criação de valor baseada na inovação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Estão excluídos do âmbito de aplicação desta tipologia de investimento os incentivos concedidos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>No setor de transformação e comercialização de produtos agrícolas previsto no anexo I do Tratado e produtos florestais, conforme estabelecido no AP no âmbito da delimitação entre fundos da Política da Coesão e FEADER e FEAMP, quando se trate de projetos de investimento empresarial: <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvidos em explorações agrícolas (quando a matéria prima provém maioritariamente da própria exploração), ou</li> <li>ii) Desenvolvidos por Organizações de Produtores, ou</li> <li>iii) Com investimento total igual ou inferior a 4 M €.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço da capacitação empresarial das PME através da inovação organizacional, aplicando novos métodos e processos organizacionais;</li> <li>Reforço da capacitação empresarial das PME através do desenvolvimento dos seus processos de qualificação para a internacionalização;</li> </ul>

A **RIS3 Algarve** influencia as condições de aplicação e acesso aos fundos comunitários 2014-2020, destacando-se neste contexto os seguintes objetivos temáticos:

- OT1.** Reforçar a investigação, o desenvolvimento e a inovação: **associação total à RIS3 – condição de admissibilidade** (ou seja, só projetos nos domínios de especialização identificados)
- OT3.** Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas: **associação significativa à RIS3 – avaliação de mérito regional**

Destacam-se ainda como oportunidades para o setor, os **Sistemas de Apoio às Ações Coletivas (SAAC)** e a coordenação e gestão de parcerias de **Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC)**, no caso do Algarve, operacionalizado pelo **Plano Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos**.





## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL – PDR 2020



O PDR 2020 pretende a **reafirmação da importância estratégica do setor agroalimentar e florestal** para a economia nacional, enquanto setor produtor de bens transacionáveis, promovendo a competitividade e a sustentabilidade do setor agroalimentar e a dinamização do meio rural e incentivando-se o empreendedorismo, a renovação das gerações e o melhor posicionamento no mercado e na cadeia de valor. Financiado pelo **Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)**, o PDR 2020 dispõe de uma dotação financeira total de 3.583.056.823 euros, para o período 2014-2020:

ÁREA DE INTERVENÇÃO	MEDIDAS	AÇÕES	FEADER (euros)
A1. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO	M1. Inovação.	Ac1.1. Grupos Operacionais	36.975.750
	M2. Conhecimento.	Ac2.1. Capacitação e Divulgação Ac2.2. Aconselhamento	47.195.025
	M3. Valorização da Produção Agrícola.	Ac3.1. Jovens Agricultores Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola Ac3.3. Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas Ac3.4. Infraestruturas Coletivas	1.408.563.430
A2. COMPETITIVIDADE E ORGANIZAÇÃO DO PRODUTO	M4. Valorização dos Recursos Florestais		31.288.320
	M5. Organização da Produção	Ac5.1. Criação de Agrupamentos e Organizações de produtores Ac5.2. Organizações Interprofissionais Ac5.3. Cooperação Empresarial	23.275.745
	M6. Gestão do Risco e Restabelecimento do Potencial Produtivo	Ac6.1. Seguros Ac6.2. Prevenção e Restabelecimento do Potencial Produtivo	59.248.680
A3. AMBIENTE, EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS E CLIMA	M7. Agricultura e Recursos Naturais	Ac7.1. Agricultura Biológica Ac7.2. Produção Integrada Ac7.3. Pagamentos Rede Natura Ac7.4. Conservação do Solo Ac7.5. Uso Eficiente da Água Ac7.6. Culturas Permanentes Tradicionais Ac7.7. Pastoreio Extensivo Ac7.8. Recursos Genéticos Ac7.9. Mosaico Florestal Ac7.10. Silvoambientais Ac7.11. Investimentos não produtivos Ac7.12. Apoio agroambiental à Apicultura	577.357.595
	M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais	Ac8.1. Silvicultura Sustentável Ac8.2. Gestão de Recursos Cinegéticos e Aquícolas	425.719.000
	M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas		705.217.900
A4. DESENVOLVIMENTO LOCAL	M10. LEADER	Ac10.1. Apoio Preparatório Ac10.2. Implementação das Estratégias Ac10.3. Atividades de Cooperação dos GAL Ac10.4. Funcionamento e Animação	197.689.470



### DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA (DLBC) RURAL

Abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) concebidas por Grupos de Ação Local (GAL) visando promover em territórios específicos, o desenvolvimento local e a diversificação das economias de base rural. **No Algarve existem 3 DLBC Rurais: GAL Terras do Baixo Guadiana, GAL ADERE 2020 (Associação Vicentina) e GAL IN LOCO**, através dos quais se poderão apresentar **investimentos elegíveis inferiores ou iguais a 200 mil euros**.

Estão atualmente abertas as candidaturas às seguintes tipologias:

- **OPERAÇÃO 10.2.1.1. PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS:** prevê o apoio a pequenos investimentos nas explorações agrícolas cujo total elegível, apurado em sede de análise, seja superior ou igual a 1.000€ e inferior ou igual a 40.000€.
- **OPERAÇÃO 10.2.1.2. PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS:** prevê o apoio a investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas cujo total elegível, apurado em sede de análise, seja superior ou igual a 10.000€ e inferior ou igual a 200.000€.

[\[Saber mais\]](#)

	GAL Terras do Baixo Guadiana	GAL ADERE 2020 (Associação Vicentina)	GAL IN LOCO
<b>Operação 10.2.1.1</b>	Aberto de 18-07-2016 a 14-10-2016	Aberto de 15-05-2016 a 30-09-2016	Aberto de 11-07-2016 a 30-09-2016
<b>Operação 10.2.1.2</b>	Aberto de 18-07-2016 a 14-10-2016	Aberto de 15-05-2016 a 30-09-2016	Aberto de 11-07-2016 a 30-09-2016

### PROGRAMA HORIZONTE 2020

Programa de apoio à investigação e inovação da União Europeia (UE) que pretende garantir que a ciência e tecnologia mundial sejam capazes de sustentar o crescimento económico, contribuindo para os objetivos da estratégia Europa 2020 e conjugando investigação e inovação.

[\[Saber mais\]](#)

### PROGRAMA COSME

Programa da União Europeia para a competitividade das empresas e das PME, que tem como objetivo melhorar o acesso ao financiamento para as PME em diferentes fases do seu ciclo de vida: criação, expansão ou transferência de atividades.

[\[Saber mais\]](#)

### PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL (POCTET, PO Espaço Atlântico, PO MED, PO SUDOE, INTERREG EUROPE)

Os programas de Cooperação Territorial Europeia destinam-se a reforçar, em articulação com as prioridades estratégicas da União, as intervenções conjuntas dos Estados-membros em ações de desenvolvimento territorial integrado.

[\[Saber mais\]](#)

### ESTATUTO PME LÍDER E PME EXCELÊNCIA 2016

O estatuto PME Líder tem por objetivo distinguir as empresas com perfis de desempenho superiores conferindo-lhes notoriedade e criando-lhes condições otimizadas de financiamento para desenvolverem as suas estratégias de crescimento. No caso das empresas do setor do agroalimentar, o Estatuto é atribuído pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), numa parceria com os principais bancos a operar em Portugal. As candidaturas decorrem até 31 de outubro de 2016 (Estatuto PME Excelência) e 30 de novembro de 2016 (Estatuto PME Líder). [\[Saber mais\]](#)



## EXEMPLOS E CASOS INSPIRADORES

### EMPRESAS INOVADORAS NO SETOR AGROALIMENTAR EM PORTUGAL

#### TERRIUS

Agrupamento de jovens produtores que produz, transforma e comercializa produtos agroalimentares produzidos na Serra de S. Mamede – Marvão. Através de novos conceitos e do aproveitamento dos produtos que a natureza oferece, a Terrius alia o desenvolvimento local à qualidade, e à inovação. A missão é recuperar alguns produtos da Serra de S. Mamede – Marvão de forma inovadora e, ao mesmo tempo, desenvolver um projeto diferente e dinâmico que junte agricultura, gastronomia e turismo, de forma sustentável.

Projeto vencedor do prémio “Agricultura 2014 – Categoria Novos Projetos” e com produtos premiados e concursos nacionais e internacionais.

[\[Saber mais\]](#)

#### SMARTBEE.pt

Empresa de base tecnológica que oferece um conjunto de ferramentas de precisão para apicultura. Os produtos são desenvolvidos com a intenção de aumentar e melhorar a produtividade possibilitando aos apicultores a consulta de todos os dados das suas colmeias através de uma ferramenta “on-line”. Através de sistemas tecnológicos não invasivos, a informação é apresentada ao apicultor remotamente e em tempo real, integrando também sistemas de alertas e ferramentas de exportação de dados.

[\[Saber mais\]](#)

### TERRITÓRIOS COM ABORDAGENS INTEGRADAS

#### InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro

Com sede em Castelo Branco, a InovCluster tem como visão “**ser reconhecido a nível nacional e internacional como um Cluster de Excelência, capaz de contribuir de forma decisiva para que a Região Centro se afirme ao nível nacional, ibérico e europeu como um território líder no setor agroalimentar, suportado na singularidade e na qualidade dos seus agrecursos e dos seus produtos**”.

São objetivos da InovCluster analisar e acompanhar o estado da arte do setor; dinamizar e promover candidaturas a sistemas de incentivos; articular iniciativas, projetos e divulgar os seus resultados; promover a representação nacional em eventos internacionais relevantes; promover a formação e a transferência de conhecimento entre o SCT e o mundo empresarial; contribuir para a criação de condições para o desenvolvimento, atração e fixação de recursos humanos altamente qualificados.

A InovCluster conta com 177 associados (143 empresas, e 34 entidades, desde associações/cooperativas, instituições de ensino superior, instituições de I&D ligados ao setor agroindustrial e agroalimentar e vários municípios da Região Centro) e estabelece uma plataforma de concertação entre os principais atores do setor agroalimentar e apoia as empresas em processos de:

- Inovação;
- Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT);
- Transferência de conhecimento;
- Formação;
- Desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos;
- Marketing;
- Internacionalização;

[\[Saber mais\]](#)





## EXEMPLOS E CASOS INSPIRADORES

EMPRESAS INOVADORAS NO SETOR  
AGROALIMENTAR EM PORTUGAL

## ATLANTIC SUN FARMS

Empresa de produção de batata-doce, inserida no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que pretende manter e melhorar esta tradicional cultura da região, assegurando o seu fornecimento durante todo o ano.

Resultado de uma parceria com uma empresa alemã, A empresa tem cerca de 120 hectares e distingue-se pela produção de diferentes variedades de batata-doce com recurso a tecnologia avançada, maquinaria agrícola e de processamento e armazenamento do produto especificamente desenvolvida para o produto, contrariando o processo tradicional de cultivo em pequenas áreas.

[Saber mais]

## OLIVAIS DO SUL

Empresa especializada em olivicultura, produção e embalagem de azeite virgem de alta qualidade.

A empresa detém cerca de 600 hectares de olival – em sistema de cultivo intenso e super intensivo – e um lagar com aproximadamente 3.000m<sup>2</sup>, equipado com a última tecnologia e com capacidade de extração de 4.500.000 litros. Distingue-se pela inovação baseada numa procura constante de novos métodos de produção de azeite.

[Saber mais]

## TERRITÓRIOS COM ABORDAGENS INTEGRADAS

## Rural Business Support

O governo escocês criou o programa “**Rural Business Support**”, que tem como objetivo ajudar os agricultores a terem uma visão mais ampla do seu negócio para que possam usar todas as suas habilidades e recursos no desenvolvimento de um negócio financeiramente e ambientalmente sustentável. São disponibilizados um conjunto de conselhos e ajudas para manter e/ou melhorar a competitividade dos produtores escoceses dentro do setor.

Este programa fornece serviços de apoio nas áreas de:

- Economia e negócios;
- Formação para desenvolvimento de competências;
- Programa de aconselhamento e serviços de veterinária;
- Melhorar a rentabilidade de uma exploração agrícola;
- Diversificação da economia rural;
- Apoio a novos empreendedores;
- Ajuda na obtenção de licenças;
- Informação sobre taxas e renumerações mínimas.

[Saber mais]

## Contactos úteis

## AMAL

[www.amal.pt](http://www.amal.pt) | geral@amal.pt | 289 880 800

## CCDR Algarve

[www.algarve.portugal2020.pt](http://www.algarve.portugal2020.pt) | empresas.algarve2020@ccdr-alg.pt | 289 895 200

## DRAP - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

[www.drapalg.min-agricultura.pt/](http://www.drapalg.min-agricultura.pt/) | gabdirector@drapalg.min-agricultura.pt | 289 870 700

## Associação Terras do Baixo Guadiana

[www.atbaixoguadiana.pt](http://www.atbaixoguadiana.pt) | geral@atbaixoguadiana.pt | 281 546 285

## Associação IN LOCO

[www.in-loco.pt/](http://www.in-loco.pt/) | geral@in-loco.pt | 289 840 860

## Associação Vicentina – Associação Para o Desenvolvimento do Sudoeste

[www.vicentina.org/vicentina/vicentina/default.asp](http://www.vicentina.org/vicentina/vicentina/default.asp) | vicentina@vicentina.org | 282 680 120

## Portugal FOODS

[www.portugalfoods.org/](http://www.portugalfoods.org/) | geral@portugalfoods.org | 220 966 021